



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO DO
RIO GRANDE DO NORTE**

**CONTROLE DE ESTOQUE: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DISTRIBUIDORA
DE PRODUTOS E EQUIPAMENTOS PARA DIAGNOSTICO EM NATAL/RN**

Valdicelia T. de Souza Silva, *Autora*

Joana D´arc M. Martins, *Orientadora*

RESUMO

Diante de um mercado globalizado e competitivo, as empresas tem buscado sistemas de controles internos adequados para proteger seu patrimônio e poder competir com grandes organizações. Neste sentido, a pesquisa tem como objetivo principal analisar as práticas adotadas nos controle internos dos estoques em uma empresa distribuidora sediada em Natal/RN. Para atingir o objetivo proposto, foi feito um estudo bibliográfico seguido de um estudo de caso em uma empresa distribuidora de produtos e equipamentos para diagnósticos localizada em Natal/RN. Os dados foram coletados através de uma entrevista não estruturada e foram tratados de forma descritiva. A análise dos resultados demonstrou que os procedimentos executados pela empresa no controle dos estoques, estão de acordo com o que se recomenda na literatura pertinente. O processo de entrada e saída de mercadorias está sinalizando para um adequado sistema, com isso mostra que a empresa criou atitudes que projeta seu patrimônio e conseqüentemente sua permanência no mercado.

Palavras-chaves: Controle de estoque. Patrimônio.

ABSTRACT

In the face of a globalized and competitive market, companies have sought adequate systems of internal controls to protect their assets and can compete with larger organizations. In this sense, the study's main objective is to analyze the practices adopted in the internal control of inventory in a distribution company based in Natal / RN. To reach that goal, he was made a bibliographical study followed by a case study in a distributor of diagnostic equipment located in Natal / RN. Data were collected using an unstructured interview and were treated descriptively. The results showed that the procedures performed by the company in control of inventory, are in agreement with what is recommended in the literature. The process of entry and exit of goods is pointing to an appropriate system, it shows that the company has created attitudes that designs its assets and therefore they remain in the market.

Keywords: Inventory control. Heritage.

1 INTRODUÇÃO

Diante de um mercado globalizado e competitivo, as empresas tem buscado sistemas de controles internos adequados para proteger seu patrimônio e poder competir com grandes organizações.

O presente artigo tem como foco discutir e apresentar um estudo sobre o controle interno e o desenvolvimento de práticas adotadas pelos auditores independentes, na elaboração de técnicas de plano de trabalho voltado para auditoria de estoques nas empresas.

A importância dos modelos de controles internos no estoque e sua aplicabilidade no setor financeiro; é um instrumento importante e eficiente na diminuição de riscos e aperfeiçoamento de métodos e processos.

Dessa forma, a estrutura de controles internos pode ser definida como os processos executados para fornecer segurança razoável com relação ao cumprimento dos objetivos da instituição quanto à eficiência e eficácia nas operações; integridade e fidelidade dos relatórios financeiros e aderências com as leis e normas aplicáveis.

Tornando-se conseqüentemente uma empresa mais competitiva e notável, com capital investido retornando com uma melhor margem de lucro bem como a solidificação da sua marca no seu ramo de negocio, sendo reconhecida como geradora de empregos e renda.

A pesquisa tem como objetivo principal analisar as práticas adotadas nos controle internos dos estoques em uma empresa distribuidora sediada em Natal/RN.

Para atingir o objetivo, o método científico de acordo com Beuren (p.30, 2006) “é um traço característico da ciência aplicada, explica que ele conduz a uma reflexão crítica e consistente...”. Como método científico de pesquisa se classifica como bibliográfica, descritiva, seguida de um estudo de caso.

Pesquisa bibliográfica para Cervo e Bervian apud BEUREN, 2006, p.86, “pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental (...)”. Analisa diversas informações, para que se tenham fontes de qualidades e conhecimentos sobre o assunto do trabalho que está sendo desenvolvido.

A pesquisa descritiva, de acordo com Gil apud Beuren (2006, p.81), “tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”.

O estudo também se caracteriza como estudo. Este consiste em um método específico de pesquisa de campo, que são investigações de fenômenos à medida que ocorrem, sem qualquer interferência significativa do investigador. Desenvolve-se através da observação direta, visando captar informação do que ocorre naquela realidade. Já a pesquisa documental, parte do pressuposto de que os materiais que ainda não receberam tratamento analítico podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Planejamento do trabalho de auditoria

As normas de auditoria geralmente aceitas, exige que o trabalho seja inicialmente planejado. Significa traçar metas para que o serviço de auditoria seja feito dentro dos padrões de qualidade que se exige, e principalmente para que se possa atingir seus objetivos.

Segundo Attie (2000) o trabalho de auditoria implica a realização de diversas etapas, cujo desenvolvimento requer organização e planejamento de o que, como, quanto e quando fazer, e quem o fará. Planejamento é um compromisso para ação ordenada, realística e sistemática de uma escolha racional, determinando o curso da ação do trabalho a realizar.

Para Attie (2000) tem como objetivos:

Permitir a realização de um exame adequado e eficiente que facilite o atingimento dos objetivos do auditor em um prazo razoável de tempo; facilitar o controle sobre o desenvolvimento do trabalho e sobre o tempo que nele se gasta; estabelecer racionalmente a extensão dos diversos procedimentos de auditoria; evitar a sobrecarga de trabalho.

A medida que tais objetivos são atingidos, o planejamento evita também que se faça o remanejamento de pessoal de última hora ou que se realize a distribuição de tarefas incompatíveis com a capacidade e a experiência dos auditores.

2.2 Controle interno

O comitê de Procedimentos de Auditoria do Instituto Americano de Contadores Público Certificados, AICPA, afirma:

O controle interno compreende o pano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão à política traçada pela administração.

Para Almeida (2007) defini “O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa.”

É importante que a gestão ou auditoria interna tenha o sistema de controle interno sob uma boa coordenação, pois não adiantar implantá-lo sem que se verifique se está sendo executado pelas equipes, também é necessário averiguar novas normas ou modificar as existentes.

Almeida (2007) defende que a avaliação do sistema interno de auditoria compreenda:

- determinar os erros ou irregularidades que poderiam acontecer;

- verificar se o sistema atual de controles detectaria de imediato esses erros ou irregularidades;
- analisar as fraquezas ou faltas de controle, que possibilitam a existência de erros ou irregularidades, a fim de determinar natureza, data e extensão dos procedimentos de auditoria;
- emitir relatório-comentário dando sugestões para aprimoramento do sistema de controle interno da empresa.

Os testes de observância são ferramenta bastante importante para se medir a eficácia dos controles internos, deve ser realizada nas áreas de maior risco de fraudes nos saldos das demonstrações contábeis, na aplicação dos testes é necessária a avaliação do auditor ao realizá-los de forma intensiva são eles: testes nas vendas, testes nos custos e por fim testes de pessoal.

Já os testes substantivos ajudam a complementar os resultados e são aplicados utilizando as técnicas de contagem física de estoques, confirmação externa (circularização), conciliações, verificação de documentos originais, conferência de cálculos, escrituração e registros auxiliares, obter informações de várias fontes, correlação das informações obtidas e observação.

É de responsabilidade da administração da empresa o controle pela verificação de se está sendo seguidos pelos funcionários todos os procedimentos delimitados nos manuais para controles internos das empresas, e se preocupar com a adequação necessária e inclusão de novos procedimentos.

2.3 Papéis de trabalho;

Segundo ATTIE (2000) os papéis de trabalho formam o conjunto de formulários e documentos que contêm as informações e apontamentos obtidos durante seu exame, bem como as provas e descrições dessas realizações.

Os papéis de trabalhos têm o fim de comprovar e evidenciar o trabalho do auditor fundamentando sua opinião sobre as atividades e os processos auditados na empresa. Seria inviável trabalhar com os documentos originais da empresa, pois o volume é muito grande e merece bastante cuidado com o extravio dos mesmos, também não vale apenas tirar cópias, então para registrar as ocorrências e poder assim comprovar seu trabalho é necessário a utilização dos famosos papéis de trabalho.

Muito embora os papéis de trabalho sejam de origem da empresa eles pertencem exclusivamente ao auditor, uma vez que são utilizados para fundamentar sua opinião, no entanto são extremamente confidenciais, pois trazem informações sigilosas da empresa.

Segundo o CFC – Conselho Federal de Contabilidade a partir de sua opinião registrada nos papéis de trabalho eles devem ser mantidos em boa guarda no período de 05 (cinco anos).

Algumas técnicas adotadas para os papéis de trabalho para manter uma padronização: como exemplo anotações de lápis preto quando os papéis são elaborados manualmente, pois não podem conter rasuras; na parte superior do papel deve ser anotada a razão social da empresa, a data em que esta sendo realizada a auditoria e a área específica da empresa (ALMEIDA, 2007).

O uso de tíquetes ou símbolos para evidenciar o trabalho e mostrar que foram executados e de onde estão vindo as informações encontradas. Almeida (2007) dar exemplos de tíques:

⌋	Soma conferida;
✓	Conferimos com o razão geral;
✓	Conferimos com nossos papéis de trabalho;
↶	Soma conferida;
↶	Conferimos com o somatório dos registros analíticos;
✓	Conferimos com documento suporte;
T	Totalizado;

Quadro 1: Exemplo de Tíques

Conforme demonstra no quadro 1, os exemplos dados pelo autor, serve para a melhor compreensão dos papeis de trabalhos e facilitam sobremaneira o entendimento para o usuário.

O auditor também pode se utilizar do sistema de notas para que possa informar as explicações que forem necessárias nos papéis de trabalho, de forma que complementem as informações dos tíquetes.

2.4 Estoques

Almeida (2007) conceitua os estoques como bens destinados a venda ou à fabricação, relacionados com objetivos e atividades da empresa. Eles são importantes na apuração do lucro líquido de cada exercício social e na determinação do valor capital circulante líquido do balanço patrimonial.

As principais classes de estoques compreendem:

- matérias-primas – bens comprados e destinados a produção;
- produtos em processo – bens que estão em processo de produção;
- produtos acabados - bens produzidos destinados à venda;
- mercadorias – bens comprados e destinados a venda.

Segundo Attie (2000) A auditoria dos estoques tem a finalidade de:

- determinar sua existência, que poderá estar na companhia, em custódia com terceiros ou em trânsitos;
- determinar se é pertencente a companhia;
- determinar se foram aplicados os princípios de contabilidade geralmente aceitos, em bases uniformes;
- determinar a existência de estoques penhorados ou dados em garantia; e
- determinar se estão corretamente classificados nas demonstrações financeiras e se as divulgações cabíveis foram expostas por notas explicativas.

Dentro os conceitos apresentados, os trabalhos devem ser iniciados com a revisão do controle interno da empresa, com o objetivo de fornecer a base de determinação do escopo de trabalho e os procedimentos a serem utilizados.

Cada empresa estabelece seus controles internos de acordo com suas necessidades e baseadas no ramo de atividade de seu comércio, pessoal existente e numero de itens em estoque, para que a empresa seja forte em seus controles deve utilizar-se de:

- segregação de funções entre a guarda dos estoques e a de contabilização (a segregação de funções consiste em estabelecer que uma mesma pessoa não pode ter acesso aos ativos e aos registros contábeis, devido ao fato de essas funções serem incompatíveis dentro do sistema de controle interno.
- autorização de compra por pessoa de nível;
- utilização de coleta de preços para compras;
- utilização de requisição de materiais para produção
- apontamento das horas trabalhadas a produção
- registro perpétuo do estoque;
- determinação de ponto mínimo de estoque;
- conciliação periódica entre o registro perpétuo e o razão sintético de estoques;
- contagem rotativa de estoques;
- sistema de custo integrado à contabilidade;
- segregação de função entre o setor de compras e do de recebimento; e
- contagem física quando da recepção e emissão de documento comprobatório (ALMEIDA, 2007)

Com isso percebe-se que os procedimentos devem ser adotados na gestão da empresa para salvaguardar o patrimônio e conseqüentemente evitar fraudes e erros no controle interno dos estoques.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Empresa Bioplenna Distribuidora de Produtos e Equipamentos para Diagnostico Ltda, está localizada na Av. Nascimento de castro, 1833 Dix Sept Rosado - Natal/RN, Constituída sob a forma de Sociedade Empresaria Limitada em 26 de Janeiro de 2011, pelos sócios Alexandre Nikolas da Nobrega e Edualeide Jeane Pereira Bulhões da Nobrega, tem como objetivo social o Comércio atacadista de instrumentos e materiais para uso médico, cirúrgico, hospitalar e de laboratório.

A BIOPLENNA surgiu do tino empreendedor do empresário Alexandre Nikolas da Nobrega, natural de João Pessoa/PB. No primeiro ano de nascimento a empresa encontra-se em constante crescimento no mercado local, representando no Rio Grande do Norte grandes fábricas de produtos para laboratório, por enquanto seu quadro de funcionários é composto de 07 (sete) colaboradores atuando nos departamentos administrativos, estoque, vendas internas e externas.

O regime de pagamento perante a Receita Federal é sobre o SIMPLES Nacional tendo seu faturamento médio em R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) mensal.

3.2 SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA EMPRESA

O Sistema de informática é denominado Camaleão e disponibiliza no seu layout uma lista de relatórios como ferramenta importante para sua manutenção e atualização dos estoques. São seqüenciados da seguinte forma:

Contagem de estoque;

- O relatório tem a descrição do código dos produtos e nome comercial, unidade e posição da quantidade de cada item para ser comparada com a contagem física.

Relatório para Inventário;

- Contém classificação fiscal dos produtos e nome comercial, quantidade, preço unitário e valor total.
- A empresa disponibiliza apenas um funcionário responsável pelo registro de entrada de mercadorias, faturamento e controle de estoque.

Check liste de tarefas do funcionário responsável:

- Recebe as mercadorias e confere de acordo com a nota fiscal de entrada, registra a quantidade e valor de aquisição no sistema;
- Faz a manutenção o armazenamento dos produtos por fornecedor e temperatura adequada exigida;
- Gera orçamento, fatura nota fiscal de saída para os clientes e faz a liberação das mercadorias para entrega;
- Semanalmente realiza contagem de estoque;

Falhas identificadas no controle interno de estoques da empresa:

- Segregação de funções entre a guarda dos estoques;
- Funcionário utiliza o relatório de listagem de preço ao invés de contagem de estoque não fazendo assim a comparação nos saldos;
- O próprio funcionário faz a contagem dos estoques, não existindo uma posterior auditoria para as devidas conciliações dos saldos e correções, se necessário.

Recomendações para melhorar o controle interno de estoque da empresa

- Delegar o registro de entrada de mercadoria para outro funcionário;
- Utilizar de maneira adequada os relatórios disponibilizados pelo sistema;
- Realizar mensalmente auditoria de estoque por um gerente ou auditor responsável;

- Controlar estoque mínimo para requisitar em tempo hábil a compra de mercadorias;

4. Considerações Finais

A pesquisa teve como objetivo principal analisar as práticas adotadas nos controle internos dos estoques em uma empresa distribuidora sediada em Natal/RN.

Para atingir o objetivo, primeiramente foi feito uma pesquisa bibliográfica, em seguida partiu-se para a coleta dos dados, onde buscou-se as informações diretamente na empresa, objeto do estudo de caso. Através de uma entrevista não estruturada obteve-se os dados necessários para a análise dos resultados.

A análise dos resultados demonstrou que os procedimentos executados pela empresa no controle dos estoques, estão de acordo com o que se recomenda na literatura pertinente. O processo de entrada e saída de mercadorias está sinalizando para um adequado sistema, com isso mostra que a empresa criou atitudes para projetar seu patrimônio e conseqüentemente sua permanência no mercado.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. C. **Auditoria**: um curso moderno e completo. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ATTIE, W, **Auditoria**: conceitos e aplicações. 5. Ed, São Paulo: Atlas, 2000.

H. FRANCO, **Auditoria Contábil**: normas de auditoria, procedimentos e papeis de trabalho programa de auditoria. São Paulo Atlas 2001.